

SOJA – 06/03/2023 a 10/03/2023

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Mensal	Varição Semanal
Preços ao produtor								
Sorriso-MT	R\$/60Kg	183,10	146,00	143,70	144,60	-21,03%	-0,96%	0,63%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	198,60	159,00	156,00	154,40	-22,26%	-2,89%	-1,03%
Preço ao Atacado								
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	188,40	154,50	151,30	152,90	-18,84%	-1,04%	1,06%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	206,20	176,20	170,10	169,30	-17,90%	-3,92%	-0,47%
Cotações Internacionais								
Bolsa de Chicago	UScents/bu	1.691,12	1.523,24	1.512,56	1.525,16	-9,81%	0,13%	0,83%
Paridades								
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	194,54	165,43	158,48	157,76	-18,90%	-4,64%	-0,45%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	207,51	178,71	172,98	172,00	-17,11%	-3,76%	-0,57%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	5,05	5,21	5,20	5,17	2,41%	-0,73%	-0,69%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	174,00	33,80	-4,80	-15,60	-108,97%	-146,15%	-225,00%

* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 96,71/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group..

Mercado Internacional.

Preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) fecham com a média semanal em alta de 0,83%.

Apesar disto, Chicago tem baixas durante a semana e tenta quebrar suporte de US\$ 15/bu.

Os preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) estão em queda e testando o suporte de US\$ 15,00/bu. Mas também não ultrapassando a resistência de US\$ 15,40/bu.

O principal motivo da queda dos preços em Chicago continua a ser a safra recorde no Brasil, mas também a incerteza sobre a demanda chinesa, que segundo o último relatório (março/23) do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, deve esmagar menos que o estimado, passando de 94 para 92 milhões de toneladas.

Por outro lado, a quebra de safra na Argentina, um dos maiores produtores e exportadores de farelo e óleo de soja mundial, mantém os preços de soja em grãos elevados.

O USDA também reduz a safra da Argentina em 8 milhões de toneladas no relatório de março passando de 41 para 33 milhões de toneladas de produção.

Um fato importante a ser salientado foi a notícia da quebra de banco ligado a tecnologia nos Estados Unidos, esta notícia gera preocupação entre os investidores que revivem o fantasma de 2008, e bolsas do mundo fecham em queda afetando diretamente os preços de soja em Chicago. Por este

motivo a expectativa é de queda para os preços internacionais na próxima semana.

Mercado Nacional.

Dólar.

Dólar fecha em queda de 0,69% na média semanal.

A semana começou boa para o Brasil, com descolamento das bolsas do exterior, subindo bastante até a sexta-feira, quando foi anunciado pelo *Federal Reserve* (FED) que os juros devem continuar subindo nos EUA. Esse anúncio fez o dólar disparar, subindo de R\$ 5,14 para R\$5,20, fechando a semana estável, com alta de 0,15%. Outra notícia que surgiu na sexta-feira foi a quebra de bancos nos EUA, que deve seguir derrubando as bolsas durante a próxima semana, pois a corrida para saques pode gerar um efeito dominó, quebrando mais bancos.

Com essa perspectiva bem negativa para a próxima semana, o dólar futuro com vencimento em abril indica que a tendência de alta do dólar em relação ao real continua e deve seguir forte nessa semana.

Prêmio de porto.

Prêmios de portos no Brasil continuam em forte queda.

Prêmios de portos ainda tiveram forte queda esta semana. Além da safra recorde no Brasil, com forte quantitativo colhido e exportado em curto período, as chuvas no sul do Brasil também afetam negativamente nos prêmios.

Mercado Nacional.

Queda de preços em Chicago, prêmios negativos e safra recorde afetam negativamente nos preços internacionais que já são 20% menores que no mesmo período de 2022.

Acompanhe as variações de preços [aqui](#)

Até o dia 04/03 a colheita de soja no Brasil chegou a 43,9%, ainda atrasada se comparado aos 52,5% de 2023.

Colheita

Estado	Semana até:		
	2022	2023	
	5/mar	25/fev	4/mar
Tocantins	65,0%	35,0%	50,0%
Maranhão	28,0%	27,0%	33,0%
Piauí	18,0%	15,0%	15,0%
Bahia	17,0%	8,0%	12,0%
Mato Grosso	91,0%	77,1%	90,3%
Mato Grosso do Sul	79,0%	24,0%	34,0%
Goiás	67,0%	40,0%	58,0%
Minas Gerais	40,0%	21,0%	39,8%
São Paulo	45,0%	25,0%	30,0%
Paraná	34,0%	10,0%	20,0%
Santa Catarina	30,0%	2,0%	2,0%
Rio Grande do Sul	3,0%	0,0%	0,0%
12 estados	52,5%	34,0%	43,9%

“Em MT, a colheita aproxima-se da conclusão e os desempenhos continuam satisfatórios.

No PR, as chuvas contínuas reduziram novamente o ritmo da colheita e tem favorecido o avanço das doenças de final de ciclo.

No RS, o cenário de perdas devido à estiagem segue mantido. As chuvas ocorridas favoreceram as poucas lavouras que estão em desenvolvimento vegetativo.

Em GO, a colheita avança em todas as regiões, favorecida pelo clima seco.”

Acompanhe as variações de semeadura [aqui](#)

COMENTÁRIO DO ANALISTA

USDA reduz safra da Argentina pelo terceiro mês consecutivo. Agora a redução foi de 8 milhões de toneladas.

Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) a safra de soja na Argentina tem queda de 8 milhões de toneladas passando de 41 para 33 milhões de toneladas, devido ao clima quente e seco nos principais estados produtores do país. É a pior produção desde 2012.

Por este motivo, o USDA eleva a estimativa de importação de soja em grãos principalmente do Paraguai e do Brasil.

O USDA mantém a estimativa de safra brasileira em 153 milhões de toneladas. A Conab reduz para 151,42 milhões de toneladas.

Veja relatório de safra da Conab [aqui](#)

O departamento de agricultura americano faz uma leve alteração positiva nas exportações americanas passando de 54,16 para 54,84 milhões de toneladas. E reduz os esmagamentos deste país, passando de 60,69 para 60,42 milhões de toneladas, afetando negativamente nos estoques de passagem dos EUA, que são reduzidos de 6,12 para 5,72 milhões de toneladas. Com isto, seria a menor relação estoque consumo dos últimos 8 anos, o que por si só, já pressionariam fortemente os preços internacionais.

O USDA reduz em 2 milhões de toneladas os esmagamentos de soja chinês que passa de 94 para 92 milhões de toneladas. Com isto, a relação estoque consumo fica acima do percentual normal e gera uma expectativa de redução de importações futuras para a China.